



Câmara Municipal de
Maracanaú

GABINETE DA VEREADORA MICHELE ROSA

EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ.

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 104 /2025

**Dispõe sobre a criação de
um programa de apoio psicológico às mães de crianças com
Transtorno do Espectro Autista (TEA), e outros transtornos,
no âmbito do Município de Maracanaú.**

A CAMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ INDICA:

Art. 1º - Fica sugerido ao Poder Executivo Municipal que estude a viabilidade de criar um programa de atendimento psicológico contínuo às mães de crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), e outros transtornos, que já estejam em acompanhamento por meio da rede pública municipal de saúde ou educação.

Art. 2º - O atendimento psicológico poderá ser realizado por meio de psicólogos da rede municipal ou mediante parcerias com instituições de ensino superior e organizações especializadas.

Art. 3º - O programa terá como objetivo oferecer acolhimento, orientação emocional, escuta ativa e suporte psicossocial às mães, de modo a contribuir para a qualidade de vida familiar, fortalecimento emocional e promoção da saúde mental.

Plenário Wilson Camurça, da Câmara Municipal de Maracanaú, em 29 de Abril de 2025.

Michèle Duarte Rosa Araújo
(Michele Rosa)



**Avenida Luiz Gonzaga Honório de Abreu, nº 890, Piratininga, Maracanaú-Ceará
CEP: 61905-167 – michelerosavereadora@gmail.com**



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Indicação visa propor à Prefeitura de Maracanaú a criação de um programa de acompanhamento psicológico específico para mães de crianças com autismo, e outros transtornos, que já possuem laudo médico e são acompanhadas por serviços especializados no município.

O diagnóstico de autismo impõe às famílias, especialmente às mães — que muitas vezes assumem a linha de frente no cuidado com os filhos — uma carga emocional, física e social extremamente intensa. Além dos desafios diários ligados ao desenvolvimento da criança, essas mulheres enfrentam sobrecarga, isolamento, dificuldades financeiras, e, em muitos casos, negligenciam o cuidado com sua própria saúde mental.

Ao garantir acompanhamento psicológico regular e gratuito, o município estará não apenas cuidando da saúde emocional dessas mães, mas também fortalecendo a rede de apoio ao autista, pois uma mãe acolhida e emocionalmente saudável estará mais preparada para enfrentar os desafios da rotina e contribuir de forma ativa para o desenvolvimento de seu filho.

Trata-se de uma medida de cuidado integral e humanizado, que respeita a dignidade da família e atua de forma preventiva, reduzindo riscos de adoecimento mental, depressão, ansiedade e até abandono do acompanhamento terapêutico da criança.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares desta Casa para a aprovação desta Indicação e sua devida remessa ao Poder Executivo Municipal.

Michele Duarte Rosa Araújo
(Michele Rosa)

